

SIMPÓSIO COMEMORATIVO
ANAC-ICEA

10

ANOS

DOS REQUISITOS DE
PROFICIÊNCIA EM
INGLÊS AERONÁUTICO
NO BRASIL



PROGRAMA E CADERNO DE RESUMOS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, 27 E 28 DE SETEMBRO DE 2017

SIMPÓSIO COMEMORATIVO ANAC-ICEA:

10 ANOS DOS REQUISITOS DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS AERONÁUTICO NO BRASIL

Apresentação

A proficiência em língua inglesa é uma ferramenta fundamental para a segurança das comunicações aeronáuticas no tráfego aéreo internacional. A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) estabeleceu requisitos para a capacitação e a avaliação de pilotos e controladores que atuam com tráfego aéreo internacional, a fim de garantir que esses profissionais tenham competência para se comunicar em língua inglesa com segurança, principalmente em situações em que seja necessário ir além do uso da Fraseologia Aeronáutica padrão. A essa comunicação radiotelefônica entre os dois profissionais durante um voo internacional chamamos de "Inglês Aeronáutico".

No Brasil, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) é responsável pela certificação de pilotos e o Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), responsável pela certificação dos controladores. No âmbito do DECEA, o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), localizado em São José dos Campos -SP, é a instituição responsável pelo planejamento, desenvolvimento e aplicação dos instrumentos de capacitação e avaliação dos controladores de tráfego aéreo brasileiros em relação à proficiência em língua inglesa, a fim de cumprir os requisitos estabelecidos pela OACI.

Nos últimos anos, as duas instituições - ANAC e ICEA - vêm estreitando laços e buscando parcerias e trabalhos em conjunto na busca do cumprimento desses requisitos da OACI, uma vez que há entendimento de que elas atuam nos dois lados do mesmo sistema, e com o mesmo objetivo: garantir a segurança das comunicações aeronáuticas em língua inglesa que ocorrem com profissionais brasileiros. Essa aproximação intensificou-se com a participação de representantes da ANAC nos eventos do GEIA, o grupo de pesquisas sobre inglês aeronáutico credenciado no CNPq e sediado no ICEA, que aconteceram nos dois últimos anos. Em meio a intercâmbios de pesquisas e projetos das duas instituições, surgiu a ideia de se realizar um evento conjunto, comemorativo dos 10 anos de aplicação dos instrumentos de certificação, pois tanto o exame da ANAC, o SDEA (*Santos Dumont English Assessment*) quanto o exame do ICEA, o EPLIS (Exame de Proficiência em Inglês Aeronáutico do SISCEAB) foram aplicados pela primeira vez em 2007.

Assim nasceu o "**SIMPÓSIO COMEMORATIVO ANAC-ICEA: 10 ANOS DOS REQUISITOS DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS AERONÁUTICO NO BRASIL**", com o intuito de divulgar as ações e os processos realizados pelas duas instituições em relação a capacitação e/ou avaliação de inglês aeronáutico, trocar experiências e, assim, aumentar o conhecimento recíproco das áreas, com benefícios para todos que venham prestigiar o evento e celebrar esses dez anos de trabalho conosco.

Esperamos que esse evento conjunto consolide a parceria entre as duas instituições e que todos os participantes aproveitem ao máximo para compartilhar conhecimentos e adquirir novos.

Comissão Organizadora

Programação do Simpósio Comemorativo

O Simpósio será realizado em dois dias, 27 e 28 de setembro, nas dependências do ICEA, em São José dos Campos-SP. O primeiro dia será dedicado a apresentações sobre as ações de ensino e de avaliação de proficiência realizadas pelas duas instituições, com o tema "passado, presente e futuro".

A Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR) fará uma apresentação sobre a língua inglesa na formação inicial do controlador de tráfego aéreo militar. O ICEA fará apresentações sobre a capacitação profissional continuada, abrangendo cursos presenciais e a distância oferecidos ao SISCEAB (Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro). Falará também sobre os processos envolvidos na elaboração, aplicação e análise do EPLIS. A ANAC apresentará dados sobre o histórico, o *backstage* e as perspectivas para o futuro do SDEA.

O segundo dia do evento será marcado por dois tipos de atividades. No período da manhã, ocorrerá o IV Seminário do GEIA, com apresentações de resultados de pesquisas de membros do grupo sobre a língua inglesa na formação de pilotos, o ensino de pronúncia de inglês aeronáutico para controladores brasileiros e a importância da elaboração de um glossário com termos de emergência para comunicações piloto-controlador. O Seminário se encerrará com uma conferência plenária sobre ensino-aprendizagem de línguas e tecnologia.

Na sequência, serão oferecidos três workshops baseados nos que foram originalmente apresentados no evento realizado pela ICAEA (*International Civil Aviation English Association*) em abril deste ano, em Dubrovnik, na Croácia, por servidoras da ANAC e do ICEA, juntamente com uma pesquisadora de Doutorado da USP. Os workshops receberam algumas adaptações e atualizações.

Breve histórico

A partir do ano 2000, com base em diversos relatórios de incidentes e acidentes causados por falhas nas comunicações, a preocupação cada vez maior em garantir que os profissionais do controle de tráfego aéreo e os tripulantes de voo fossem capazes de falar e compreender as comunicações radiotelefônicas levou a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) a adotar medidas relativas a um maior rigor de proficiência linguística para aviação civil internacional e, para isso, criou o *Proficiency Requirements in Common English Study Group* (PRICESG).

Após estudos desse grupo, em 2003, as novas normas da ICAO entraram em vigor, com prazo de aplicabilidade para 05 de Março de 2008, por meio de alterações em documentos que estabeleciam padrões internacionais, bem como da publicação de um documento intitulado "*Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements*", em 2004. Esse Manual estabeleceu diretrizes para a criação de programas de capacitação e avaliação de proficiência.

Sendo o Brasil um Estado Contratante da ICAO, medidas foram adotadas para a implementação dos novos requisitos pela ANAC, responsável pela certificação de pilotos e pelo Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), responsável pela certificação dos controladores.

A ANAC apresentou em seu plano de implementação o teste que foi desenvolvido no Brasil para a avaliação de pilotos, o Santos Dumont English Assessment, o processo de credenciamento de examinadores nas empresas aéreas e centros de treinamento, seu nível de implementação em 05/03/08 e medidas para mitigar os riscos antes da completa implementação dos requisitos.

Da mesma forma, o DECEA também publicou no site da OACI o seu plano de implementação, e adicionalmente, incluiu uma análise de risco inerente à dificuldade de comunicação piloto/controlador, no nível 4 do idioma inglês, seguindo a metodologia proposta no DOC 9859 da ICAO -Safety Management Manual (ICAO, 2008).

Em 2005, a pedido do COMAER (Comando da Aeronáutica), o ICEA, em parceria com o CIEAR (Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica), aplicou um teste de inglês a todos os controladores envolvidos com o serviço de tráfego aéreo internacional, a fim de identificar e documentar a situação da proficiência linguística desse grupo em âmbito nacional. Os controladores com melhores desempenhos nesse teste foram convocados a formar um grupo de trabalho responsável por executar ações de capacitação e avaliação, coordenados pelos profissionais de língua inglesa do ICEA.

No ano seguinte, foi iniciado pelo ICEA o processo de capacitação de instrutores de inglês aeronáutico. Em 2007, o EPLIS foi aplicado pela primeira vez. Em 2008, foi publicado o PCA 37-9, Plano do Comando da Aeronáutica para implantação dos requisitos de proficiência em inglês. Em relação ao processo de formação desses profissionais, realizado pela EEAR (Escola de Especialistas da Aeronáutica) as ações envolveram a introdução de uma prova específica de inglês no concurso para o Curso de Formação de Sargentos da Especialidade "Básico de Controle de Tráfego Aéreo", principal porta de entrada de controladores de tráfego aéreo, e a mudança da metodologia de ensino de inglês no curso, que passou a ter foco no ensino da língua para fins específicos e no desenvolvimento da produção e compreensão oral dos alunos na língua-alvo.

Fonte:

MONTEIRO, A. L. T. **Comunicações entre pilotos e controladores de voo: fatores linguísticos, discursivo-interacionais e interculturais** 2009. 382 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

TOSQUI-LUCKS, P.; SOUZA, P. R.; RAYMUNDO, N. A.; GUERREIRO, N. C.; ARAGÃO, B. F. **Ensino e Avaliação de Língua Inglesa para Controladores de Tráfego Aéreo como Requisito de Segurança em Voo**. Revista Conexão SIPAER (Brasília), Vol. 7, No 1. 2016.

PROGRAMA DO SIMPÓSIO

DIA 27 DE SETEMBRO DE 2017 – APRESENTAÇÕES SOBRE ENSINO E AVALIAÇÃO

Horário	Atividade	Detalhamento	
8:00 às 09:00	Credenciamento	Entrega de Materiais – Hall do Auditório Principal	
9:00 às 10:00	Abertura	9:00 às 9:30	Cerimônia de Abertura Coronel Aviador Manoel Araujo da Costa Junior – Diretor do ICEA Sr. Wagner William de Souza Moraes - Superintendente de Padrões Operacionais da ANAC Ten. Cel. Esp. CTA Antonio Geovani Mendes Subdiretor de Ensino do ICEA Sr. Luiz Roberto Alves da Silva Filho – Gerente de Certificação de Pessoal da ANAC
		9:30 às 10:00	Inglês Aeronáutico no SISCEAB: breve histórico e panorama atual (Major CTA Evandro José Alves – Chefe da Divisão de Língua Estrangeira do ICEA)
10:00 às 10:20	Coffee break	Exposição de pôsteres no hall entre auditório e sala histórica	
10:20 às 12:00	10 anos de Capacitação em inglês aeronáutico para Controladores de Tráfego Aéreo	10:20 às 10:45	EEAR - A língua inglesa na formação inicial do controlador de tráfego aéreo (1Ten Daniella Alves Lemes Brizon)
		10:45 às 11:10	ICEA - Programa de Capacitação Continuada em Inglês Aeronáutico do SISCEAB - Ações presenciais (Paula Ribeiro e Souza)
		11:10 às 11:35	ICEA - Programa de Capacitação Continuada em Inglês Aeronáutico do SISCEAB - Ações a distância (Patrícia Tosqui Lucks)
		11:35 às 12:00	DECEA - Projetos de língua inglesa coordenados pela DCTP/SDAD (Natália de Andrade Raymundo)
12:00 às 13:30	Almoço		
13:30 às 14:45	10 anos de Avaliação da Proficiência Linguística de Controladores de Tráfego Aéreo	ICEA – O EPLIS passo a passo: da elaboração aos resultados (Beatriz Faria Aragão e Natália de Castro Guerreiro)	
14:45 às 15:00	Intervalo	Exposição de pôsteres no hall entre auditório e sala histórica	

15:00 às 17:00	10 anos de Avaliação da Proficiência Linguística de Pilotos	15:00 às 15:30	ANAC – SDEA – Uma história de desafios e conquistas (Ana Lúcia Monteiro)
		15:30 às 16:00	ANAC – O <i>backstage</i> do SDEA (Mariana Miguel)
		16:00 às 16:30	ANAC – A percepção dos pilotos em relação ao SDEA (Angela Garcia)
		16:30 às 17:00	ANAC – SDEA: perspectivas para o futuro (Átila Jordão)
17:00 – 18:30	Encerramento do primeiro dia	Confraternização	

DIA 28 DE SETEMBRO DE 2017 – IV SEMINÁRIO DO GEIA E APRESENTAÇÃO DE WORKSHOPS

Horário	Atividade	Detalhamento	
8:20 às 10:00	IV Seminário do GEIA*	8:00 às 8:15	GEIA: realizações do grupo de pesquisa sobre Inglês Aeronáutico sediado no ICEA (Profa. Dra. Patrícia Tosqui Lucks - ICEA)
		8:15 às 8:50	<i>The LHUFT project here in Brazil: an academic attempt to improve Aviation English</i> (Profa. Dra. Aline Pacheco - PUCRS / ERAU)
		8:50 às 9:25	<i>Open to talk</i> - Emergências: um glossário português/inglês para as comunicações radiotelefônicas entre pilotos e controladores de tráfego aéreo (Me. Suélen Sardinha Bites Gonçalves - DTCEA-FL/UnB)
		9:25 às 10:00	Atividades de pronúncia em livros didáticos de inglês aeronáutico: reflexões sob o prisma de falantes de português brasileiro (Prof. Me. Carlos Alberto Babboni - EEAR/UNITAU)
10:00 às 10:30	Coffee break	Exposição de pôsteres no hall entre auditório e sala histórica	
10:30 às 11:15	Conferência Plenária	Tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação: possibilidades e desafios (Profa. Dra. Sílvia Matravolgyi Damião - ITA/UNITAU)	
11:15 às 12:30	Workshops A, B e C: Os participantes deverão indicar no momento do credenciamento em qual sessão de cada workshop desejam	Workshop A	<i>A debate on SDEA's test content, format and tasks</i> (Pablo Antunes - ANAC)
		Workshop B	<i>Are the Language Proficiency Requirements focusing on real life issues? Some insights from communication analysis through Corpus Linguistics</i> (Malila Prado - USP e Patrícia Tosqui Lucks - ICEA)

	participar, respeitando o limite de vagas por sessão.	Workshop C	<i>Language, Culture and Effective Radiotelephony Communications: analysing case studies from aviation stakeholders' perspectives</i> (Ana Lúcia Monteiro - ANAC/Carleton University)
12:30 às 13:45	Almoço		
13:45 às 15:00	Repetição dos Workshops A, B e C	"Voo do ICEA"	Visita aos laboratórios de simulação e Torre 3D, oferecida como opção a quem não desejar fazer algum dos workshops.
15:00 às 15:30	Coffee break	Exposição de pôsteres no hall entre auditório e sala histórica	
15:30 – 16:45	Repetição dos Workshops A, B e C		
16:45 – 17:00	Encerramento do evento	Informes sobre avaliação do evento e emissão de certificados e fechamento do evento.	

* Nota explicativa

Para haver uma maior adequação às exigências do CNPq, renomeamos os Seminários do GEIA, considerando a Reunião Aberta de 2014 como o primeiro Seminário do Grupo, e assim sucessivamente.

- Simpósio Comemorativo ANAC–ICEA e IV Seminário do GEIA – 27 e 28 de setembro de 2017
- III Seminário do GEIA – 10 de novembro de 2016 (antes, II Seminário do GEIA)
- II Seminário do GEIA – 26 de maio de 2015 (antes, I Seminário do GEIA)
- I Seminário do GEIA – abril de 2014 (antes, Reunião Aberta do GEIA)



ANAC

Superintendente de Segurança Operacional
WAGNER WILLIAM DE SOUZA MORAES

Gerente de Capacitação de Pessoal
LUIZ ROBERTO ALVES DA SILVA FILHO

Coordenador de Proficiência Linguística
ÁTILA DE REZENDE JORDÃO

Gerente Técnico de Capacitação
ANDRÉ LEONARDO CAVALCANTI FERNANDES

Integrante da Gerência Técnica de Capacitação
CARLA DE SOUZA RAMOS MENDES

Integrantes da Gerência de Normas Operacionais e Suporte
DANUZA SANT'ANNA MARINO
MYRIAN ROSE PEREIRA DA SILVA

Gerente Técnico de Publicidade e Propaganda
MARCELO MIRANDA TEIXEIRA

Integrante da Gerência Técnica de Comunicação Integrada
RAFAEL KEGELE LIGNANI

Gerente Técnico de Relações Públicas
WALBER DE SOUZA GUIMARÃES FILHO

Integrante da Gerência de Relações Públicas
DANIELA CERVO DE TOLOZA

Integrantes do Grupo de Proficiência Linguística
ANA LÚCIA TAVARES MONTEIRO
ANGELA CAROLINA DE MORAES GARCIA
FELIPE ALEXANDRE SIMÕES LISBOA
FLÁVIA SERVO ROCHA MARTINS
FRANCISCO JOSÉ LEITÃO DOS SANTOS
LEILA MARIA DE SOUZA LEITE LOBO
LEONARDO FELIPE BORGES DE AZEVEDO
MARIANA CORREIA MOURENTE MIGUEL
MARCUS VINÍCIUS ALVES PERCINOTO
PABLO RAFAEL COELHO ANTUNES
RODRIGO CAVALCANTE NUNES MORAES
TIAGO MARSILI FRICKE



ICEA

Diretor

Cel Av MANOEL ARAÚJO DA COSTA JUNIOR

Subdiretor de Ensino

Ten Cel Esp CTA ANTONIO GEOVANI MENDES

Chefe - Divisão de Língua Estrangeira

Maj Esp CTA EVANDRO JOSÉ ALVES

Chefe - Seção de Comunicação Social

2ºTen BIB SUELLEN CRISTINE CUNHA

Locutor do Evento

SO ARTURO ARGOLO SILVA

Integrantes da Subdivisão de Língua Inglesa

BEATRIZ FARIA ARAGÃO

NATÁLIA DE CASTRO GUERREIRO

MAURO CANOVA ZACCARIAS

PATRÍCIA TOSQUI LUCKS

PAULA RIBEIRO E SOUZA

PATRICIA PALHARES TUPINAMBÁ FERNANDES DE SÁ
3S BCT CAMILLA ALEXANDRE SILVA E SILVA

Consultores da Fundação SDTP

SAMUEL ALESSANDRO CARLOS

ANDRÉA CRISTINA DE OLIVEIRA

CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DOS SANTOS BRAGA

LARISSA GENUINO DALPRAT SOUSA

MÁRCIA FERREIRA DE SOUZA

MICHELE PATRÍCIA LAZZAROTTI

SANDRA SANTOS

GEIA

Líder

PATRÍCIA TOSQUI LUCKS

Vice-líder

SÍLVIA MATRAVOLGYI DAMIÃO

Endereço CNPq

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/619761059016058>

Site GEIA - ICEA

<http://www.icea.gov.br/pesquisa/geia/inicial.php>

Web Designer

LORRENE CAROLLINE NUNES VIEIRA

Criador da arte do emblema

JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO





IV SEMINÁRIO DO GEIA
GRUPO DE ESTUDOS EM INGLÊS AERONÁUTICO
CADERNO DE RESUMOS

APRESENTAÇÕES

**CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF AVIATION ENGLISH IN THE ACADEMIC SCENARIO:
THE CASE OF PUCRS**

Aline Pacheco (aline.pacheco@pucrs.br)

Teaching Aviation English (AE) can be naturally challenging mainly because of the huge responsibility it encompasses. Pilots and Air Traffic Controllers need specialized help not only to perform professionally better in what comes to communicating, but mostly to be prepared for job screenings, interviews and language proficiency tests. Teaching AE in the academic scenario is also challenging for these reasons. But it also puts issues that university entangles, like following an academic syllabus and having the possibility to conduct multidisciplinary studies.

In the case of Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), we offer the Aeronautical Science Program. It is a three-year-course intended for students who want to be commercial pilots with a university degree. The curriculum is designed so to offer AE courses. Overall, the goal is to enable and empower students to successfully interact in English in the aviation context. In order to attain this, starting off from an intermediate level of English, we conduct several activities, with the help of a course book, resource material, and extra activities that resemble a regular AE course. However, there are activities that are added in order to comply with the academic requirements. Making students realize these benefits is a major challenge.

One of these activities is the reading of academic articles from which students are supposed to prepare individual oral presentations (six presentations in total). The academic articles are distributed by themes (airports, airlines and accidents/ incidents). The benefit ranges from language performance to sharing aviation knowledge. We can have outstanding discussions and fruitful ideas for future projects.

Another challenging feature of AE in the academic scenario is the possibility of developing (multidisciplinary) research. Despite the various obstacles in the context of private universities

in Brazil, such as lack of time, investment and the feasibility of multidisciplinary projects, we managed to develop some interesting studies about:¹

- Multicultural cockpit and L2 English (by Otávio Ferrari)
- Language problems in the aviation scenario under the perspective of the different linguistic areas (by Gabriel Massid)
- Miscommunication and the Current Scenario of Pilot and ATC Communication and the Possibility of CPDLC as an Alternative (by Lucas Albuquerque)
- The account of English as a lingua franca on flight safety (by Marcelo Figueira)
- English usage along the Commercial Pilot's course: The perspective of Brazilian student pilots (by Lucas Boufleuer)
- A prova Santos Dumont English Assessment (SDEA) na perspectiva de pilotos brasileiros (by João Rosa)
- Linguistic Ambiguity and its Impacts on International Aeronautical Phraseology (by Vinícius Carlesso)

Also, there is an English for Aviation blog, www.blogdoaplicado.com, an open project to the aeronautical community.

As to perspectives, we hope we can expand research with the offer of a Master's in Aeronautical Science, additionally to the offer of AE courses also in partnership with Embry-Riddle Aeronautical University.

Aline Pacheco is an Associate Professor at Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). She holds a PhD in Language Studies from Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Master's Degree in Applied Linguistics from PUCRS and a Bachelor's Degree in Letters – English Language from PUCRS. She has been working as an English teacher for over 23 years. Currently, she works at the School of Letters and the School of Aeronautical Science. Her major interests are teaching and learning English as a Foreign Language and Aviation English.

¹ The studies can be found at <http://www.icea.gov.br/pesquisa/geia/publicacoes.php>

OPEN TO TALK - EMERGÊNCIAS: UM GLOSSÁRIO PORTUGUÊS/INGLÊS PARA AS COMUNICAÇÕES RADIOTELEFÔNICAS ENTRE PILOTOS E CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO

Me. Suélen Sardinha Bites Gonçalves - DTCEA-FL/UnB (ssbgoncalves@gmail.com)

Pilotos e controladores de tráfego aéreo se comunicam diariamente através da radiotelefonia. A ausência de interação face a face nesse tipo de comunicação dificulta ainda mais a compreensão, portanto o uso acurado da língua é fundamental para a manutenção da segurança de voo. No Brasil, o português e o inglês são as línguas utilizadas para esse tipo de comunicação, porém muitos desses profissionais envolvidos nesse contexto não possuem domínio da língua inglesa dentro dos padrões exigidos pela OACI. Visando a auxiliar esses profissionais tanto na aquisição do nível de proficiência quanto pretendendo criar uma ferramenta de consulta de termos em português e inglês, que surgiu a ideia de montar um glossário voltado às comunicações radiotelefônicas entre pilotos e controladores de tráfego aéreo. Há poucos trabalhos terminológicos voltados para área da aviação e nenhum contempla especificamente essas comunicações. Sabe-se que não é possível colocar todos os termos utilizados nas comunicações radiotelefônicas em um glossário, tanto pela variedade de palavras quanto pela dinamicidade da língua. No entanto, o alcance conceitual dessa área é muito extenso e por isso a temática do glossário para a pesquisa de mestrado foi restrita aos termos utilizados em situações de emergência que possam ocorrer em um centro de controle de área (ACC). Os termos foram retirados, prioritariamente, de documentações do DECEA, OACI e FAA que tratam de fraseologia de tráfego aéreo. Para que um trabalho terminológico tenha uma base sólida, a familiarização com o objeto de estudo é essencial, por essa razão, especialistas da área foram convidados para a montagem do glossário, auxiliando no método de seleção dos termos, no processo tradutório, no trabalho terminográfico e no sistema de remissivas. Com o suporte das teorias terminológicas, principalmente da Teoria Geral da Terminologia e da Teoria Comunicativa da Terminologia, conclui-se a compilação desse glossário composto por 69 verbetes com entradas na língua portuguesa e uma lista de 90 termos em inglês com os equivalentes terminológicos em português.

ANÁLISE DE ATIVIDADES DE PRONÚNCIA EM LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PILOTOS E CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO

Carlos Alberto Babboni EEAR/UNITAU (carlbabboni@yahoo.com)

Esta pesquisa, cujo enfoque é o ensino de pronúncia, foi motivada por percepções e questionamentos ocorridos desde 2010, durante nossas aulas de Inglês Aeronáutico no Curso de Formação de Controladores de Tráfego Aéreo (ATCOs), na Escola de Especialistas de Aeronáutica, em Guaratinguetá. O campo de Inglês Aeronáutico já conta com diversas pesquisas, contudo não encontramos, no Brasil, muitos estudos voltados especificamente ao ensino da pronúncia da língua inglesa para pilotos ou ATCOs. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar em que medida os exercícios de pronúncia presentes em três livros didáticos (LDs), utilizados ao longo do Curso de ATCOs, contemplam as necessidades específicas de ATCOs falantes de português brasileiro (PB). De forma a atingir esse objetivo, buscamos responder às seguintes questões: (1) Quantos exercícios de pronúncia existem em cada um dos três LDs e quais são seus enfoques (aspecto segmental ou suprasegmental)?; (2) Quais exercícios de pronúncia disponíveis nos três LDs atendem as necessidades dos falantes de PB como primeira língua e são relevantes para o contexto dos ATCOs? Os livros analisados foram: (1) *English for Aviation*, de Ellis e Gerighty, da editora Oxford University Press, (2) *Aviation English* e (3) *Check Your Aviation English*, ambos de Emery e Roberts, da editora Macmillan. Por serem LDs de editoras de alcance internacional, seu conteúdo é voltado a um amplo público e não pode abranger as dificuldades de pronúncia específicas de cada país-membro da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI). Esta pesquisa está sustentada por autores que discutem questões voltadas ao Ensino de Línguas para Fins Específicos, como Hutchinson e Waters (1987), Robinson (1991), Dudley-Evans e St John (1998) e Ramos (2005) e ao ensino de pronúncia da língua inglesa, como Kenworthy (1987), Celce-Murcia et al (1996), Fraser (2001), Sant'Anna (2008), Cristófaros-Silva (2012), além de discussões de Jenkins (2000, 2002, 2005) e Seidlhofer (2005), na área de Inglês como Língua Franca. De forma a responder as perguntas propostas foi conduzida uma análise quantitativa e qualitativa-interpretativa. Primeiramente, portanto, obtivemos dados descritivos dos exercícios dos livros de Inglês Aeronáutico alvo do estudo. Os dados levantados foram então analisados com base nos teóricos que embasam nossa pesquisa. Os resultados revelam que os LDs têm uma quantidade menor de exercícios voltados para pronúncia, quando comparados a outros aspectos do idioma considerados pela OACI (estrutura e vocabulário, por exemplo). A análise dos exercícios revelou que, embora a maioria dos exercícios seja relevante para falantes de PB, existem várias lacunas que não são por eles atendidas. Vale pontuar, também, que a maioria dos exercícios de pronúncia não requer prática oral por parte dos alunos. Os resultados desta pesquisa fornecem, pois, subsídios para a reflexão sobre o trabalho com pronúncia nesse contexto e para a elaboração de atividades complementares e que atendam às dificuldades de pronúncia apresentadas por falantes de PB.

CONFERÊNCIA PLENÁRIA

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Silvia Matravolgyi Damião (silmdamiao@gmail.com)

É notável a incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) aos mais diversos contextos educacionais, principalmente nas duas últimas décadas. Observa-se, no entanto, que são poucos os profissionais da área da Educação que se sentem preparados para selecionar e analisar os materiais digitais disponíveis na rede e incorporá-los (ou não), de forma crítica, à sua prática pedagógica diária. São poucos, também, aqueles que estão preparados para elaborar desenhos de curso, materiais didáticos digitais ou planos de aula fazendo uso de ferramentas tecnológicas. Nesse cenário, é importante que se lance um olhar crítico para a formação de professores de línguas e também para a presença dos recursos tecnológicos utilizados na Educação de um modo geral e no ensino de línguas estrangeiras no contexto brasileiro em particular. Nesta apresentação procurarei traçar um panorama sobre a presença de diferentes ferramentas tecnológicas na educação nos últimos anos para então discorrer sobre possíveis formas de se incorporar tecnologias de informação e de comunicação ao ensino-aprendizagem de um modo geral e ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em particular, analisando criticamente a relação entre tecnologia, educação e o ensino de línguas no contexto histórico, social, político e econômico brasileiro.

Silvia Matravolgyi Damião é graduada em Letras pela Universidade Estadual de Campinas, com mestrado e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Aposentada como Professor Associado do Departamento de Humanidades do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, atualmente atua como colaboradora do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da UNITAU, onde oferece cursos semestrais e orienta alunos de mestrado. Nos cursos de graduação em engenharia do ITA, ministrou aulas de inglês para fins específicos; Tecnologia e Sociedade; Tecnologia Social, Educação e Cidadania; e Tópicos de Tecnologia Social. Participou ativamente na implantação do C-Lab do ITA, Programa de Extensão Universitária pautado no modelo D-Lab/MIT. Tem experiência nas áreas de Inglês para fins específicos; formação de professores de línguas estrangeiras; ensino-aprendizagem de línguas; desenho de curso; tecnologia e educação; e de projetos de tecnologia social.

WORKSHOPS

WORKSHOP A

A DEBATE ON SDEA'S TEST CONTENT, FORMAT AND TASKS

Presenter: Pablo Rafael Coelho Antunes - ANAC

The Brazilian Civil Aviation National Agency (ANAC) adopted the ICAO Language Proficiency Requirements in February 2006. *Santos Dumont English Assessment* (SDEA) was launched in December 2007. It consists of four parts: Aviation Topics (Part 1), Interacting as a Pilot (Part 2), Unexpected Situations (Part 3) and Picture Description and Discussion (Part 4). The test is regularly monitored so it can be modified and improved.

In February/March, 2017, ANAC conducted a research in order to investigate the end users' perceptions of SDEA's content. 1,703 pilots participated in the research. 1,168 responded to all 62 questions in the questionnaire. Based on their feedback, ANAC has changed a little bit of SDEA's test content, format and tasks. The agency is still developing a bigger improvement on the test.

This workshop aims to discuss the relevance of each part of SDEA to the pilots' job, their positive and negative aspects, and how they can be improved. Before debating on these issues with other participants in groups, a short video of each part of the test will be shown. The groups will also be encouraged to talk about other ways to improve SDEA as well as share their perceptions of test content in relation to the test they work with or are more familiar with. After the group discussion, a representative from the group will report the group's conclusions. ANAC will videotape the Workshops and analyse their outcomes, which may result in future modifications in the test.

WORKSHOP B

ARE THE LPRS FOCUSING ON REAL LIFE ISSUES? SOME INSIGHTS FROM COMMUNICATION ANALYSIS THROUGH CORPUS LINGUISTICS

Presenters: Malila Carvalho de Almeida Prado (University of Sao Paulo)
Patricia Tosqui-Lucks (Airspace Control Institute, Brazil)

Celebrating 10 years since the implementation of the Language Proficiency Requirements (LPRs) in Brazil, we aim to raise some issues related to the understanding of the areas of fluency and interactions. Although replicating a workshop presented to ICAEA in Croatia earlier this year, only the base of the discussion was preserved. We are now offering new material which will refresh the ideas; we are also considering the fact that, in the format of a workshop, the participants' concepts will promote an important contribution to the path to be followed in this new delivery.

The main activity involves answering questions which will direct our eyes to real life communications, and to a possible recognition of their improvement (or not) as a result of the implementation of the LPRs.

To achieve such an end, the participants will be unveiled to authentic samples of air-ground communications that have recently occurred, all of which presenting some problem-solving scenarios. In smaller group discussions, the participants will debate questions related to the misuse of phraseology and the use of plain English, as well as false assumptions of peer proficiency and shared knowledge.

Research on corpus linguistics guides the analysis introduced here, and we will show data from aviation English corpora we have compiled, so that we can ground – or contrast – possible conclusions reached in the group discussions, always bearing in mind that we do not intend to bring ready-made solutions. The issues addressed will be related to the teaching and testing of aviation English, moving beyond the triad pronunciation-structure-vocabulary, and to the concept of native x nonnative speech in this professional community.

WORKSHOP C

LANGUAGE, CULTURE AND EFFECTIVE RADIOTELEPHONY COMMUNICATIONS: ANALYZING CASE STUDIES FROM AVIATION STAKEHOLDERS' PERSPECTIVES

Presenter: Ana Lúcia Tavares Monteiro Carleton University (Canada) and ANAC (Brazil)

The high-stakes scenario of intercultural radiotelephony communications, in which pilots and air traffic control officers (ATCO) use aviation English as a lingua franca, requires a robust testing policy that is clear and fair to all stakeholders. The ICAO LPRs have been criticized by a number of researchers due to their lack of fit with pilots' and ATCOs' real-life communicative needs, for both native (NS) and non-native speakers (NNS) of English. In contexts where there are likely to be disparities in linguistic proficiency and cultural frames of reference among participants, a wider range of knowledge, skills, and attitudes is required for effective communications.

Within this context, this workshop aims to explore cultural differences in the specific domain of pilot-ATCO international radiotelephony and their impact on aviation safety, highlighting the skills of multilingual communicators. As a foundation for the group discussions, a taxonomy of intercultural factors built from the discourse analysis of six case studies of pilot-ATCO communications and a model of radiotelephony communications in intercultural contexts (Monteiro, 2016) will be presented and discussed. This workshop is also an opportunity to address cultural diversity by giving voice to delegates from different language backgrounds who belong to different groups of stakeholders: pilots, ATCOs, aviation English teachers, examiners/test developers, researchers, etc.

During the workshop, participants will be divided in groups, each including ideally at least one operational participant (pilot or ATCO), one teacher/material developer, one examiner/test developer, and one researcher in the field of aviation communications/aviation English teaching and testing. Each group will analyze a case study, selected from examples of authentic pilot-ATCO radiotelephony communication, involving NS-NS, NS-NNS or NNS-NNS. Discussions will be guided by a few questions and then comments and responses will be shared with the presenter and the other groups.